



ARQUIVO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COLÉGIO
DE
S. JERÓNIMO

Ludovina Cartaxo Capelo

2010

1. FUNDO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA:	PT/AUC/MC/CSJCBR
TÍTULO:	Colégio de S. Jerónimo de Coimbra
DATAS:	1486 - 1839
NÍVEL DE DESCRIÇÃO:	Fundo
DIMENSÃO E SUPORTE	22 U.I. (20 livros e 2 caixas e 121 pastas) que ocupam 2,40 metros lineares.
LOCALIZAÇÃO:	Dep. V – 2º Eº – E. 2 – T 4 e 5
HISTÓRIA ADMINISTRATIVA (INSTITUCIONAL)	Embora alguns freires da Ordem de S. Jerónimo já se encontrem em Coimbra no ano de 1539, instalados no Convento de S. Domingos, o processo da construção do seu próprio edifício só é iniciado em 1549, quando já adquiriram algumas casas e terrenos a norte do castelo. No ano seguinte já estão instalados em casas que adquiriram, mas como as instalações eram muito precárias, frei Diogo de Murça, então Reitor da Universidade de Coimbra e ao mesmo tempo Hieronimita, convida-os a viver nos paços reais. Aí ficam instalados até 1562, mas por ordem da rainha D. Catarina, são obrigados a mudar-se, para o Colégio de S. Paulo. Em 1565 as obras do edifício iniciaram-se e foram dirigidas por frei Diogo de Murça. O edifício fica, parcialmente construído, e em 1572 ou 1573 os frades mudam-se para as suas novas instalações. Este Colégio teve grandes figuras, no meio religioso, cultural e universitário, mas logo a partir de 1584, entre em decadência com a saída forçada de muitos dos seus grandes mestres. Em 1755, com o terramoto que se fez sentir em todo o País, este colégio sofreu grandes estragos e teve de ser abandonado. A extinção das ordens religiosas em 1834, também extinguiu esta instituição, que em 1836 foi o seu edifício entregue à Universidade, e a partir desta data vários serviços estiveram aí instalados, entre eles o Hospital da Universidade de Coimbra. Este muda-se para novas instalações em 1986. Actualmente o edifício está ocupado com serviços administrativos e Departamentais desta Universidade.
HISTÓRIA ARQUIVÍSTICO / CUSTODIAL:	A extinção das ordens religiosas, pelo decreto de 30 de Maio de 1834 e a lei de 4 de Abril de 1864, que desamortizou os bens das freiras e das igrejas, veio dar o golpe de misericórdia e extinguir esta instituição e outras congéneres. O seu património documental passou a estar à guarda da Repartição de Finanças do Distrito de Coimbra. Em 1937, o Ministério das Finanças – Direcção Geral da Fazenda Pública em cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro, ordena a transferência da documentação para o Arquivo da Universidade de Coimbra. O mesmo despacho

	acaba por ser executado a 28 de Dezembro de 1937.
ÂMBITO E CONTEÚDO:	Foram constituídas séries documentais segundo o princípio da ordem original sempre que possível, correspondendo à tipologia formal dos actos. A documentação que se encontrava instalada em maços e caixas foi objecto de intervenção. A documentação deste fundo respeita, em grande parte, à gestão financeira e patrimonial do Colégio de S. Jerónimo de Coimbra. O fundo do Colégio de S. Jerónimo de Coimbra abrange as datas limites de 1486 – 1839 e integra um total de 22 unidades de instalação (20 livros, 2 caixas (com 121 pts). Toda a documentação ocupa em depósito 2,40 metros lineares de prateleiras. Para identificação das unidades de instalação utilizamos as abreviaturas seguintes: liv. (livro), cx. (caixa), e pt (pasta). Os documentos são na sua maioria títulos de propriedades, privilégios, alvarás, e outros relacionados com a administração de bens e pessoas.
PROCEDÊNCIA (INGRESSO / AQUISIÇÃO):	Ministério das Finanças – Direcção Geral da Fazenda Pública em cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro de 1937.
ORGANIZAÇÃO E ORDENAÇÃO:	A documentação está organizada por séries que se encontram ordenadas alfabeticamente e dentro destas cronologicamente. Classificação funcional e ordenação cronológica.
GRUPO DE FUNDOS:	Monástico Conventual
CONDIÇÕES DE ACESSO E REPRODUÇÃO:	Documentação de consulta livre. A reprodução destes documentos está sujeita a restrições, dado o seu estado de conservação. Os técnicos informá-lo-ão das opções à sua disposição.
IDIOMA/ ESCRITA:	Português e latim
INSTRUMENTOS DE PESQUISA:	Inventário.
REGRAS E CONVENÇÕES:	Conselho Internacional de Arquivos - ISAD(G): <i>Normas Gerais Internacionais de Descrição em Arquivo</i>. 2.^a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo...- <i>Orientações para a descrição arquivística</i>. 1.^a v. Lisboa: IAN/TT, 2006.
DATA DA DESCRIÇÃO:	Ludovina Cartaxo Capelo - 2010

INVENTÁRIO do COLÉGIO
de
S. JERÓNIMO

1ª CAIXA 1634 — 1829 [69 pts]

2ª CAIXA 1553 — 1839 [52 pts]

LIVROS 1486 — 1774 [20 lvs]

Quadro de Classificação

SR: AFORAMENTO / ARRENDAMENTO / EMPRAZAMENTO

SR: AUTOS DE ARREMATAÇÃO

SR: AUTOS de DEMANDA

SR: CAPELAS

SR: CARTAS CITATÓRIAS

SR: CARTAS EXECUTÓRIAS

SR: CORRESPONDÊNCIA

SR: ESCRITURAS de FIANÇA

SR: FOROS, Relação dos

SR: IMPOSTOS

SR: INVENTÁRIOS

SR: OBRAS

SR: PRAZOS

SR: PROVISÕES

SR: SENTENÇAS

SR: VEDORIAS / VISTORIAS

INVENTÁRIO

COLÉGIO DE S. JERÓNIMO

SR: AFORAMENTO / ARRENDAMENTO / EMPRAZAMENTO

1634 — 1829 (69 pts) S. Jer — 1

Livro Memorial¹ de todas as rendas e foros que pertencem a este Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1568 – 1703.
S. Jer — 19

Livro de todas as rendas e foros e igrejas² de que é directo senhorio o Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1599 – 1774.
S. Jer — 20

SR: AUTOS DE ARREMATAÇÃO

1812 — 1814 (2 pts) S. Jer — 2

SR: AUTOS de DEMANDA³

1798 — 1825 (27 pts) S. Jer — 2

SR: CAPELAS

Livro Novo das Capelas⁴, trasladado dos títulos antigos do cartório do Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1521 – 1768.
S. Jer — 3

SR: CARTAS CITATÓRIAS

1733 (1 pts) S. Jer — 2

SR: CARTAS EXECUTÓRIAS

1829 (1 pts) S. Jer — 2

¹ Contém, a saber: Prazos de que o Colégio é directo senhorio, foros saídos, propriedades das casas, das rendas das capelas e igrejas principais com suas anexas; e inventário dos ornamentos, fabricas e côngruas dos vigários das ditas igrejas, o qual livro foi feito por mandado e autoridade do padre Frei Leonardo de Moura, sendo Reitor do dito Colégio, no ano de 1696. Manuscrito, capa em pergaminho, 142 folhas e índice.

² Sendo Reitor o Padre Mestre Doutor Frei Feliciano da Conceição e Reitor dele. Manuscrito, capa em pergaminho, 151 folhas.

³ Demanda entre o Mosteiro de Belém e o Colégio de S. Jerónimo.

⁴ O índice contém: Provisão, títulos pertencentes às capelas: de Jorge Barbosa e mulher; do Casal do Outeiro que Maria Beja anexou à sua capela; de João de Araújo de Vasconcelos; de Simão de Carvalho; de Maria Gomes de Moura, de José Rodrigues dos Santos. Traslado mandado fazer pelo Rev. Padre Mestre Frei Vicente de Santa Teresa sendo Dom Abade Reitor. Manuscrito, capa em pele, com 191 folhas e índice.

SR: CORRESPONDÊNCIA

1731 — 1734	(2 pts)	S. Jer — 2
-------------	---------	------------

SR: ESCRITURAS de FIANÇA

1711 — 1717	(2 pts)	S. Jer — 2
-------------	---------	------------

SR: FOROS, Relação dos

1834	(2 pts)	S. Jer — 2
------	---------	------------

SR: IMPOSTOS

1825 — 1828	(2 pts)	S. Jer — 2
-------------	---------	------------

SR: INVENTÁRIOS⁵

1834 — 1839	(3 pts)	S. Jer — 2
-------------	---------	------------

Livro do Índice Geral do Cartório⁶ do Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1768.
S. Jer — 4

SR: OBRAS⁷

1725 — 1796	(6 pts)	S. Jer — 2
-------------	---------	------------

SR: PRAZOS

Livro do Índice de prazos, foros e rendas e dos enfiteutas dos casais e quintas, das Igrejas de que é padroeiro e dos inventários dos ornamentos que cada uma tem do Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1486 - 1792.
S. Jer — 5

Livro primeiro antigo dos prazos de Barroso, Canaveses, e Basto, e de outros; e das primeiras vedorias que houve, que se copiou na presente reforma⁸ do cartório do Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1497 – 1768.
S. Jer — 6

⁵ Na última página diz que o sino maior da torre do extinto Colégio de S. Jerónimo, por ordem da Rainha, foi entregue ao Reverendo Manuel da Costa de Vasconcelos, como procurador da Câmara de Arganil, para a Igreja da Vila de Arganil. Tem uma descrição dos documentos do Cartório do Colégio de S. Jerónimo.

⁶ Mandado agora reformar, o Rev. Padre Mestre Doutor Frei Vicente de Santa Teresa, sendo Abade e Reitor. No ano de 1768. Manuscrito, capa em pele, 61 folhas.

⁷ Entre outras contem: composição e impressão do IV tomo dos SERMÕES da autoria do frei José do Nascimento; fabrico de duas lâmpadas de prata; fornecimento de pedra para os arcos das escadas do colégio; Retábulo para a igreja de S. Gens de Marmelos; Pintura do retábulo e tecto da Capela mor da Igreja de Zacarias e de Marmelos e um frontal em S. António de Vila Pouca

⁸ Por ordem do Rev. Padre Mestre Doutor Frei Vicente de Santa Teresa, sendo Dom Abade e Reitor. No ano de 1768. Manuscrito, capa em pele, 181 folhas e índice.

Livro primeiro dos prazos⁹ de Barroso, Canaveses e outros ainda antes da fundação deste Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1497 – 1768.

S. Jer — 7

Livro 2º de prazos¹⁰ de Barroso, (Cabeceira de) Basto e (Marco de) Canaveses¹¹, de que é directo senhorio o Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1572 – 1768.

S. Jer — 8

Livro segundo¹² de prazos de Barroso, (Marco de) Canaveses, e (Cabeceira de) Basto¹³, que se trasladou do antigo que há no cartório Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1572 – 1782.

S. Jer — 9

Livro terceiro dos prazos¹⁴ de Barroso, e (Cabeceira de) Basto¹⁵, com as escrituras originais e suas respectivas transcrições, do Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1692 – 1699.

S. Jer — 10

Livro quarto de prazos¹⁶ de Barroso, e (Cabeceira de) Basto que se pôs por sua ordem na presente reforma do cartório do Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1700 – 1768.

S. Jer — 11

Livro quinto dos prazos¹⁷ de Barroso e (Cabeceira de) Basto¹⁸, de que é directo senhorio o Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1701 – 1768.

⁹ E certidões deles, e das primeiras vedorias, que tudo se trasladou no livro 1º, novo dos mesmos prazos na presente reformado cartório do Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1497 – 1768. Que mandou fazer o Rev. Padre Mestre Doutor Frei Vicente de Santa Teresa, sendo Dom Abade e Reitor. No ano de 1768. Inclui três pergaminhos, (são três emprazamentos datados respectivamente de 1497, 1500 e 1514). Manuscrito, capa em pele, 181 folhas e índice.

¹⁰ Que se trasladou na presente reforma de cartório, e pôr em sua ordem por mandado do Rev. Padre Mestre Frei Vicente de Santa Teresa sendo Dom Abade Reitor. Ano de 1768. Manuscrito, capa em pele, com 314 folhas e índice alfabético dos lugares.

¹¹ No índice estão os seguintes lugares: Aldeia de Amear, Caniço, Codeçoso, Covas de Barroso, Linharelhos, Lamalonga, Pomar da Rainha, Lugar de Pereiro, Póvoa, Ruivães, Salto, Pedraça e Canaveses.

¹² Por ordem do Rev. Padre Mestre Frei Vicente de Santa Teresa sendo Dom Abade Reitor. Ano de 1768. Livro 2º: Traslado em publica forma dos prazos antigos dos Casais de Barroso, e Canaveses e Basto que estão no livro 2º antigo deles, e principia em 9 de Outubro do ano de 1572 a 1651. Os traslados têm as datas de 1768 a 1782.

Manuscrito, capa em pele, com 276 folhas e índice alfabético dos lugares foreiros.

¹³ No índice estão os seguintes lugares: Prazo do Barroso - Aldeia de Amear, Caniço, Aldeia de Codeçoso, Covas de Barroso, Linharelhos, Lamalonga, Pomar da Rainha, Pereira, Póvoa, Salto, Serzedo, Prazo Grande de Canaveses – Pereiro e Quinta de Canaveses.

¹⁴ Que se ordenou pela sua antiguidade na reforma do Cartório que se fez por ordem do Rev. Padre Mestre Frei Vicente de Santa Teresa sendo Dom Abade Reitor. Ano de 1768. Manuscrito, capa em pele, com 388 folhas e índice alfabético.

¹⁵ No índice estão os seguintes lugares: Aldeia do Amear, Corva, Covas de Barroso, Caniço, Codeçoso, Aldeia de Cerdelo, Linharelhos, Lamalonga, S. Leocádia, Póvoa, Pereira, Pomar da Rainha, Pedraça, Zebral e Canaveses.

¹⁶ Indicado pelos lugares onde os pamesão sitos individualmente, e não onde os enfiteutas são moradores. Por ordens do Rev. Padre Mestre Frei Vicente de Santa Teresa, sendo Dom Abade e Reitor. No ano de 1768. Manuscrito, capa em pele, 257 folhas e índice.

¹⁷ Indicado pelas aldeias, e lugares onde as fazendas foreiras são sitas, e os enfiteutas moradores, separadamente. Ordenado assim por mandado de Rev. Padre Mestre Frei Vicente de Santa Teresa,

S. Jer — 12

Livro sexto dos prazos¹⁹ de Barroso e (Cabeceira de) Basto no Minho, e Trás-os-Montes²⁰, do Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1735 – 1768.

S. Jer — 13

Livro do Prazo de Barroso²¹. Emprazamento e renovação em três vidas do prazo do Barroso que fez o Colégio de S. Jerónimo da cidade de Coimbra, 1736.

S. Jer — 14

Livro dos prazos²² do Casal do Outeiro do concelho de Montemor-o-Velho do Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1506 – 1694.

S. Jer — 15

Livro dos prazos de Penela²³, com as escrituras originais e suas respectivas transcrições do Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1574 – 1752.

S. Jer — 16

Livro dos prazos²⁴ de Penela do Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1694 – 1707.

S. Jer — 17

Livro dos títulos da Quinta de Vale da Cabreira, casas nesta cidade e mais fazendas no termo, com as escrituras originais²⁵ e suas respectivas transcrições do Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1521 - 1768.

S. Jer — 18

SR: PROVISÕES

1553

(1 pts)

S. Jer — 2

SR: SENTENÇAS

sendo Dom Abade Reitor. Ano de 1768. Manuscrito, capa em pele, com 331 folhas e índice alfabético dos lugares foreiros.

¹⁸ No índice estão os seguintes lugares: Amear, Caniço, Cerdelo, Corva, Codeçoso, Campos, Covas de Barroso, Linharelhos, Póvoa, Pereira, Pomar da Rainha, Pedraça, Salto.

¹⁹ Posto em ordem com separação dos lugares onde as fazendas foreiras são sisas. Na presente reforma de cartório por mandado do Rev. Padre Mestre Frei Vicente de Santa Teresa, sendo Dom Abade Reitor. No ano de 1768. Manuscrito, capa em pele, com 432 folhas e índice alfabético dos lugares foreiros.

²⁰ No índice estão os seguintes lugares: Arco, Amear, Aguiar, Campos, Caniço, Codeçoso, Cerdelo, Corva, S. Comba, Linharelhos, Lamalonga, S. Leocádia, Póvoa, Pedraça, Pena, Ruivães, Salto e Zebral.

²¹ Emprazamento a Jerónimo Teixeira de Carvalho, Fidalgo da casa de sua Majestade e sua mulher D. Maria Clara de Meneses e Silva, moradores na cidade de Lamego. Manuscrito, capa em pergaminho, 308 folhas e índice.

²² Manuscrito, capa em pele, com 1 pergaminho+216 folhas e índice.

²³ Manuscrito, capa em pele, com 373 folhas e índice.

²⁴ Que mandou fazer o M. Rev. Padre Frei Leonardo de Moura, sendo actualmente Reitor nesse Real Colégio de Nosso Padre S. Jerónimo de Coimbra. Manuscrito, capa em pele, com 238 folhas e índice.

²⁵ Inclui dois pergaminhos, (um emprazamento datado de 1521, e uma escritura de venda datada de 1536). Manuscrito, capa em pele, com 2 pergaminhos+308 folhas e índice.

1709 — 1830

(3 pts)

S. Jer — 2

Livro da Sentença²⁶ contra os moradores de Canaveses, de Cadouço, de Deimão e dos que estão em Veiga de Cima, e de Rio Torto, e da parte que está em S. Pedro dos Vales, como do Tombo que vai incorporado nesta sentença, que alcançou o Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1709 – 1710.

S. Jer — 21

SR: VEDORIAS / VISTORIAS

Livro de Vedorias²⁷ feitas em casais e propriedades²⁸ do Real Colégio de S. Jerónimo de Coimbra, 1692 – 1735.

S. Jer — 22

²⁶ As sentenças se alcançaram sendo Reitor deste Real Colégio o Rev. Padre Mestre Doutor Frei José do Nascimento. Contém: Relação dos moradores que serão notificados, e dos respectivos lugares. Manuscrito, capa em pele, 467 folhas e índice.

²⁷ Manuscrito, capa em pergaminho, 158+177 folhas e índice.

²⁸ Sitos em lugares do termo das Vilas de Ruivães, Santa Leocádia, Soutelo, Zebral, Campos, Linharelhos, Lama Longa, Caniço, Monte Alegre, Venda Nova, Covas de Barroso, Canedo, Cerdelo, Pomar da Rainha, Pereira de Salto, Amear, Póvoa.